

EFEITO DE DIFERENTES DENSIDADE DE INFESTAÇÃO DE *DIATRAEA SACCHARALIS* NA CULTURA DE MILHO

CRUZ, I.¹; FIGUEIREDO, M.L.C., VIANA, P.A. e PAULA, L.A.

Este trabalho teve por objetivo iniciar pesquisas com *Diatraea saccharalis*, visando quantificar as perdas ocasionadas ao milho. O experimento foi conduzido em Sete Lagoas, MG, em área de cerrado utilizando a cultivar de milho BRS 3060. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso com cinco repetições. Os tratamentos constaram de diferentes densidades de larvas: de 0 a cinco larvas/m² e as plantas foram infestadas aos 10 e 15 dias após a emergência. Quando a infestação foi realizada em plântulas com a idade de 10 dias após a emergência, a % de plantas perfilhadas variou de 1 a 5,7%, não havendo diferença significativa entre as densidade de 3 a 5 larvas/m². Já a % de plantas mortas foi significativamente semelhante para as diferentes densidades. A % de plantas atacadas foi significativamente maior para as densidades acima de três larvas/m², atingindo uma média de 12%. Para as infestações realizadas 15 dias após a emergência, a % de plantas perfilhadas variou de 4,1 (uma larva/m²) a 14,6% (cinco larvas/m²). Não houve diferença significativa entre as médias obtidas das parcelas com pelo menos três larvas/m². A % de plantas mortas variou de 0,8 a 6,2%, enquanto que a % de plantas atacadas variou de 7,2 a 25,4%. Analisando os resultados das duas épocas de infestação, a % média de plantas perfilhadas e de plantas atacadas foram significativamente maiores para as infestações realizadas aos 15 dias após a emergência, enquanto que ocorreu o contrário para as plantas mortas, ou seja, plantas mais jovens foram mais suscetíveis à praga.

Palavras-chave: *Zea mays*, dano, *Diatraea saccharalis*, pragas

¹Embrapa Milho e Sorgo, Entomologia. Caixa postal 151, 35701-970 Sete Lagoas, MG. e-mail: ivancruz@cnpms.embrapa.br

CRUZ, I.

2000